



26 de outubro de 2023
Quinta-feira da XXIX Semana do Tempo Comum
“Verdadeiro zelo”

Rom 6,19-23

Irmãos, uso uma linguagem humana, por causa da vossa limitação. Outrora, oferecestes vossos membros como escravos para servirem à impureza e à sempre crescente desordem moral. Pois bem, agora, colocai vossos membros ao serviço da justiça, em vista da vossa santificação. Quando éreis escravos do pecado, estáveis livres em relação à justiça. Que fruto colhíeis, então, de ações das quais hoje vos envergonhais? Pois o fim daquelas ações era a morte. Agora, porém, libertados do pecado, e como escravos de Deus, frutificais para a santidade até à vida eterna, que é a meta final. Com efeito, a paga do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ontem, meditamos sobre a resistência que devemos oferecer ao pecado para, em vez disso, servir à justiça. No final, falamos de uma "mudança de comando" que deve ocorrer em nós, a fim de provocar uma reviravolta completa na direção de nossa vida. Com base na leitura de hoje, podemos retomar estas reflexões: "*Outrora, oferecestes vossos membros como escravos para servirem à impureza e à sempre crescente desordem moral. Pois bem, agora, colocai vossos membros ao serviço da justiça, em vista da vossa santificação*".

Essa indicação do apóstolo pode se tornar uma grande motivação para aqueles que não conheciam Deus de fato, bem como para aqueles que, mesmo que o conhecessem em teoria, levavam uma vida cristã mais ou menos tibia.

Podemos descobrir esse fervor no próprio São Paulo. Antes de conhecer o Senhor, ele era um fariseu fervoroso, mas cego. E essa cegueira o levou a perseguir os cristãos. Quando o Senhor lhe apareceu e ele foi levado a segui-lo, tornou-se o grande apóstolo. Certamente Paulo sabia que o Senhor havia lhe perdoado a culpa, e seu coração pertencia totalmente a Jesus. Mas acho que a lembrança do que ele havia feito permaneceu nele como um espinho, o que o ajudou a se empenhar ainda mais na proclamação do Senhor. Assim como seu zelo cego o havia impelido a oferecer seus membros a serviço da injustiça, agora é seu "zelo iluminado" que o move a oferecê-los a serviço da justiça e a proclamar incansavelmente o Reino de Deus.

Depois que uma pessoa passa por uma verdadeira conversão, Deus, em Sua Sabedoria, pode fazer uso dos pecados e erros do passado, transformando-os em um fogo de amor devorador, que a impele a corresponder plenamente ao amor de Deus e a reparar, na medida do possível, o mal causado no passado; a compensar o que perdeu e a fazer o máximo para cooperar com a graça de Deus.

Essa é uma mensagem muito reconfortante! Existe a possibilidade de uma conversão séria, de se voltar completamente para Deus, de não ser esmagado pela própria fraqueza ou queda, mas de se permitir ser erguido sempre de novo pelo Senhor! Quando sucumbimos à resignação, isso é mais obra do Diabo ou de nossa própria alma... Na verdade, bastaria lembrar de Deus como nosso Pai amoroso, que está sempre pronto para erguer seu filho assim que ele se arrepender.

Nesse ponto, é possível dar um passo além... Não se trata mais apenas de recuperar o que foi desperdiçado, mas de acumular óleo para as lâmpadas, de modo que sempre haja uma reserva suficiente. O caminho de seguir Cristo não envolve apenas a rejeição do Mal, seja ele proveniente do próprio Diabo, do mundo ou de nossa própria carne. Também podemos ganhar a vantagem! Cada dia nos dá a oportunidade de acumular tesouros para o céu. Quanto devem ter acumulado os santos, que fizeram muito mais do que o estritamente necessário para permanecer no caminho certo.

Não é tão difícil...

É uma questão de amor e responsabilidade, porque, afinal de contas, não é apenas a nossa própria vida que está em jogo. Pequenos atos cotidianos de amor e abnegação permitem que a chama do amor arda e cresça em nós. Os atos de confiança em Deus dão a Ele mais espaço em nossa vida e, assim, obedeceremos mais a Ele e deixaremos que Ele nos guie. Dessa forma, a vida espiritual se torna mais fácil e o amor lhe dá asas.

E uma última coisa: A situação atual da Igreja é motivo de grande preocupação. Talvez possamos intensificar nossas orações e esforços no caminho da santificação, oferecendo tudo ao Senhor com o pedido de que ele acabe com a confusão atual o mais rápido possível...